INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DA ESCALADA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA AO CHATGPT

Autor(res)

Vanessa Serva Vázquez
Gláucia Silva Bierwagen
Wanderléia Adriane Da Silveira
Izaque Pedro Da Silva
Renan Dos Santos Gomes
Thiago Ferreira Avila
Nilma Graziela Guimarães
Diego Dias Vicente

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

O termo “Inteligência artificial“ (IA) foi apresentado por Jonh McCarthy no ano de 1956 em encontro de especialistas nos EUA, mas apenas em 1962 foi aceito como “ciência e engenharia de produzir sistemas inteligentes”. Na contemporaneidade, esse entendimento prevalece (OLUMENE apud DOS SANTOS DAMASCENO, 2023; CENTURIÓN, 2023) e trata-se de tema relevante para muitos pesquisadores da área de tecnologia, saúde e educação, por proporcionar importantes crescimentos nessas áreas.
O avanço tecnológico e as sofisticadas técnicas proporcionam para a indústria a criação de artefatos capazes de resolver problemas e executar diversas tarefas com sucesso. Tamanha foi a evolução da área, que recentemente o lançamento do “ChatGPT” nos apresenta o “auto-aperfeiçoamento” (BARTELLE, 2021). Contudo, se põe como questão o impacto da (IA) principalmente na área da educação.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é reunir informações referentes às contribuições, limitações e desafios da inteligência artificial para o ensino à distância, considerando a ferramenta “ChatGPT”.

Material e Métodos

Durante o mês de Setembro de 2023, foi realizada uma busca na base de dados do Google Acadêmico, em língua portuguesa, de artigos científicos publicados entre 2018 e 2023. Os descritores empregados foram "inteligência artificial" AND EAD AND ensino superior AND "chatgpt". Foram encontrados 31 artigos. Após analisarmos os títulos e resumos dos escritos, selecionamos 5 artigos que foram incluídos na pesquisa, pois correspondiam às informações qualitativas e bibliográficas referentes às contribuições e limitações da inteligência artificial para o ensino à distância, considerando a ferramenta “ChatGPT”. Foram excluídos 26 artigos, pois 7 deles se tratavam de

teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso; 12 abordavam inteligência artificial aplicada a áreas específicas como farmácia, engenharia e empreendedorismo; 4 se referem a citações, dossiê, editoriais; e 3 são capítulos de livros/ebooks.

Resultados e Discussão

Bartelle (2021) identifica que umas das vantagens das ferramentas de inteligência artificial é que elas oferecem uma grande base de dados de temas que podem ser personalizados conforme aspectos pedagógicos, psicológicos, técnicos e éticos. Além disso, o sistema de “chatbot”, ou seja, agentes que simulam um diálogo humano com base em perguntas já programadas, como o que o “ChatGPT” utiliza, oferecem um ambiente individualizado para os estudantes de ensino superior “online”.

No entanto, discute-se que ferramentas de inteligência artificial como o “ChatGPT” traz prejuízos na avaliação do desempenho estudantil, sob o ponto de vista dos educadores, pois o sistema responde perguntas dos estudantes e produz textos bastante coesos (NUNES ALVES e LOPES DE FARIA, 2023). Entende-se que esse é um comprometimento do processo educativo e das habilidades dos estudantes. Segundo Lagarto (2023), a ferramenta pode comprometer tal aprendizagem, pois inibe a criatividade e a autonomia de pensamento.

Conclusão

As ferramentas de IA como o “ChatGPT” oferecem como vantagens a personalização e individualização. No ensino superior, devem ser usadas de forma ética e pedagogicamente contextualizada. Esses recursos devem ser usados com cautela e/ou evitados nos primeiros ciclos da educação, em particular crianças e adolescentes, para que se desenvolva a autonomia de raciocínio, criatividade e curiosidade.

Referências

BARTELLE, L. B. (2021). A inteligência artificial e a educação superior online. Revista Científica Trajetória Multicursos, v.14, p.3-17, 2023.

CENTURIÓN, D. A inteligência artificial: investir no futuro da educação. InterEduc, v. 1, n. 1, p. 19-19, 2023.

DOS SANTOS DAMACENO, D. Inteligência artificial e ética: perigos, direitos e deveres. Caderno Progressus, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 3–12, 2023. Disponível em: https://cadernosuninter.com/index.php/progressus/article/view/2577. Acesso em: 26 set. 2023.

LAGARTO, J. (2023). Ensino e formação a distância num mundo digital. Educação, formação e tecnologias, 11(1), 69–75.

NUNES ALVES, J., LOPES DE FARIA, B. Impacto do ChatGPT no ensino e aprendizagem: Transformando Paradigmas e Abordagens: Impact of ChatGPT on teaching and learning: Transforming Paradigms and Approaches. Revista Cocar, [S. l.], v. 18, n. 36, 2023. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/6607. Acesso em: 26 set. 2023.